



PET SAÚDE: INTERPROFISSIONALIDADE E EQUIDADE NO SUS

Danielly Santos dos Anjos Cardoso, (danielly.anjos@eenf.ufal.br) - Escola de Enfermagem da UFAL;

Pedro Eugênio Silva Barros, (pedro.barros@ics.ufal.br) - Instituto de Ciências Sociais da UFAL;

Diego Armando B. Rodriguez Guimarães, (diego.guimaraes@famed.ufal.br) - Faculdade de Medicina da UFAL;

Tobias de Souza Falcão, (tobias.falcao82@gmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

Leiko Asakura, (leiko.asakura@fanut.ufal.br) - Faculdade de Nutrição da UFAL;

Izabel Maria Novaes Lins, (izabel.novaes@ufal.com.br) - Faculdade de Odontologia da UFAL.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde, Equidade, Interprofissionalidade, Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde.

Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é um importante integrante das Políticas indutoras de mudança na formação dos profissionais de saúde no Brasil para promoção da interprofissionalidade e equidade no SUS. Busca contribuir com a formação para o SUS, principalmente na atenção básica e vigilância em saúde, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e práticas necessárias para o trabalho coletivo, e promoção da equidade em saúde. A interprofissionalidade é caracterizada pela colaboração e pelo diálogo, que possibilitam melhor cuidado em saúde. (Souza, França e Magnago, 2022.)

Descrição do Relato

O PET-Saúde vem sendo utilizado como ferramenta de formação dos profissionais de saúde e ação para a promoção de equidade em saúde no contexto do SUS. As atividades dessa versão do Pet Saúde equidade (2024 – 2026) iniciaram em maio do corrente ano e desde então se iniciou tanto o letramento e alinhamento teórico conceitual do Grupo Tutorial e entre os Pets Saúde aprovados em Maceió – Alagoas (UFAL, UNCISAL-UNEAL e CESMAC). Em seguida, foram levantados informações e dados para construção do mapeamento dos profissionais envolvidos nas ações da Unidade Docente Assistencial da UFAL (UDA-UFAL), da Universidade e da SMS/Maceió, e suas iniciativas sobre equidade de gênero, raça, etnia e deficiências. A UDA UFAL conta com duas equipes da ESF Village Campestre II, e-Multi da SMS-Maceió, Residência Multiprofissional do HUPAA, Professores de diversos cursos de saúde da UFAL e equipe de apoio, contando os profissionais: assistentes sociais, auxiliares de enfermagem e de saúde bucal, ACS, auxiliar de serviços gerais, enfermeiras (os), farmacêutica, fisioterapeutas, médicos (as), nutricionistas, odontólogos(a), psicólogas(os), profissionais de educação física, recepcionistas, seguranças e terapeuta ocupacional. Identificamos a realização de grupos, ações de educação em saúde, atividades de cobertura dos territórios, interação com a rede de atenção à saúde e da seguridade social. O PET-Saúde já atua em parceria com a UDA desde 2019, como resultado dessa interação multi/interprofissional observou-se uma potência na realização das atividades da Atenção Básica, resolução de problemas e atendimento das necessidades da população, porém identifica-se uma carência da organização das ações de forma ampliada na UDA/UFAL, causando por vezes um desconforto durante a realização das atividades. Objetiva-se contribuir para o desenvolvimento de um trabalho articulado, integrado e cooperativo para promoção da equidade no SUS. Para isto, busca-se realizar o letramento de pessoas trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS e da UFAL acerca da identificação das suas principais demandas sobre as questões e situações de gênero, raça, etnia, deficiência, sexualidade e maternagem. Deseja-se promover a reflexão das competências interprofissionais a serem desenvolvidas, como a qualificação e o aprimoramento de políticas institucionais na perspectiva interseccional.

Discussão

Interprofissionalidade e equidade no sistema Único de Saúde (SUS) são elementos essenciais para uma atenção de qualidade à saúde. Remete ao trabalho com orientação centrada no fortalecimento dos

sistemas de saúde, na redução do sofrimento no trabalho, no melhor provimento e fixação dos trabalhadores e no favorecimento do planejamento e avaliação sob a integralidade, humanização e educação permanente em saúde (Ceccim RB. 2018).

Essa abordagem permite que diferentes profissionais de saúde e de ciências humanas trabalhem em conjunto para desenvolver soluções mais eficazes aos usuários do SUS, utilizando as habilidades e conhecimentos de cada profissional. Quanto à equidade, ela envolve a ideia de que todos os cidadãos devem ter acesso igual aos serviços de saúde de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica, racial, gênero entre outros fatores. No SUS, a interprofissionalidade e a equidade são fundamentalmente relacionadas, quanto maior a interação e a cooperação entre os profissionais, maiores as chances de atingir a equidade na prestação de serviços na saúde. (Souza, França e Magnago, 2022.)

A equidade em saúde é um direito universal e a interprofissionalidade é uma estratégia essencial para aumentar a qualidade e o acesso à assistência de saúde. Entretanto, a implantação dessas políticas públicas enfrenta alguns desafios para serem efetivadas. (Souza, França e Magnago, 2022.). Dentre eles pode-se destacar: a resistência cultural a mudanças institucionais e políticas, pois a implementação de programas como o PET- Saúde mexe com a estrutura hegemônica e com o *status quo*. Além disso, a falta de recursos financeiros e humanos pode limitar a efetividade da implantação efetiva desses programas.

Conclusão

A partir do relato de experiência podemos perceber que o PET-Saúde ajuda a desenvolver um sentimento de equipe e a conscientização de que equidade em saúde é um componente importante do cuidado em saúde e um instrumento poderoso para promover o acesso e direito à saúde e a interprofissionalidade no SUS.

Referências

CECCIM Ricardo Bruno. Connections and boundaries of interprofessionality: form and formation. Interface (Botucatu).2018;22(Supl.2):173949.) Disponível em <https://www.scielo.br/j/icse/a/XRJVNsrHcqfsRXLZ7RMxCks/> Acesso em 15 de julho de 2024.

SOUZA, Rachel Brinco e FRANÇA, Tania e MAGNAGO, Carinne. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. Saúde em Debate, v. 46, p. 55-69, 2022Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E606>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Revista Portal – Saúde e Sociedade

